



Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

Marta Mendes Lopes

Nº 2010121

Junho de 2016



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Conteúdo	
Índice.....	2
Introdução	3
Objetivos Específicos e Atividade Desenvolvida	4
Medicina Interna (14 de setembro a 6 de novembro de 2015)	4
Cirurgia Geral (9 de novembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016).....	5
Medicina Geral e Familiar (25 de janeiro a 19 de fevereiro de 2016)	5
Pediatria (22 de Fevereiro a 18 de Março de 2016).....	6
Ginecologia e Obstetrícia (28 de Março de 2016 a 22 de Abril de 2016)	7
Saúde Mental (25 de Abril de 2016 a 20 de Maio de 2016)	7
Estágio Opcional – Doente Crítico	8
Elementos valorativos	8
Análise Crítica	9
ANEXOS	11

A educação médica pré-graduada tem como função dotar-nos de um conjunto de conhecimentos, competências e valores que permitam a prática médica tutelada e que servem de base para construção da nossa futura carreira médica, dando simultaneamente espaço para o desenvolvimento pessoal do estudante e promovendo espírito crítico e empreendedor. À luz do documento “Licenciado Médico em Portugal” podemos englobar as competências nucleares em cinco pilares fundamentais: **conhecimentos, aptidões clínicas e procedimentos práticos, aptidões interpessoais de comunicação, aptidões gerais e atitudes e comportamentos**. Ao longo do 6º ano do Mestrado Integrado de Medicina (MIM), pretende-se que estas competências sejam consolidadas e integradas de forma a preparar o estudante para a futura prática médica. Este é composto por três Unidades Curriculares (UC): UC Estágio Profissionalizante, sobre a qual incide o presente relatório; UC Estágio Opcional e UC Preparação para a Prática Clínica.

O presente relatório tem como finalidade apresentar uma síntese dos vários estágios que compõe a UC do Estágio Profissionalizante, avaliando criticamente a atividade desenvolvida de acordo das competências supramencionadas. Para além disto, dado que este ano representa o culminar de seis anos de curso, importa igualmente fazer referência a elementos valorativos realizados ao longo do 6º ano e dos restantes anos do MIM e que contribuiriam para complementar a aquisição e desenvolvimento das referidas competências nucleares. Deste modo, procurei organizar o presente documento em quatro secções principais: em **Objetivos Gerais** da UC, **Objetivos Específicos**, particularizando cada estágio da UC, fazendo também referência ao estágio da UC Opcional de Doente Crítico, **Elementos Valorativos** e terminando com uma **Análise Crítica** do estágio profissionalizante.

Objetivos Gerais

Tendo em conta o carácter profissionalizante do 6º ano desta Unidade Curricular, pretende-se haja consolidação de conhecimentos previamente adquiridos e aquisição de novos saberes, prática e aperfeiçoamento de aptidões clínicas e a capacitação para a sua prática de forma autónoma bem como treino das aptidões gerais e de comunicação e a consciencialização para as atitudes eticamente mais corretas por confrontação com a prática clínica diária.

O Estágio Profissionalizante decorreu entre os dias 14 de Setembro de 2015 e 20 de Maio de 2016, tendo uma duração total de **trinta e duas semanas**. De seguida, apresentarei os objetivos pessoais específicos que tracei para cada um dos estágios que compuseram esta Unidade Curricular bem como uma breve síntese dos seus elementos representativos e da atividade desenvolvida. Farei ainda uma breve referência à UC de Estágio Opcional de Doente Crítico.

Medicina Interna (14 de setembro a 6 de novembro de 2015)

O estágio de Medicina Interna teve uma duração de oito semanas, contando com uma componente teórica (seminários semanais que decorreram na NMS|FCM) e uma prática, realizada no Serviço de Medicina II do Hospital Egas Moniz sob a orientação da Dra. Manuela Soares. O meu principal objetivo para este estágio consistiu em adquirir autonomia na execução das diversas atividades diárias de um serviço de Medicina Interna, participando ativamente na discussão de hipóteses de diagnóstico e posterior elaboração dos respetivos planos terapêuticos. As oito semanas estágio ajudaram-me, sem dúvida, a efetuar a transição “aluno - jovem médico”, especialmente ao nível **enfermaria**, onde fui incluída no trabalho diário da equipa. Diariamente era-me atribuído um doente, sendo que a minha atividade consistiu na colheita de anamnese, realização exame objetivo, realização diários clínicos, elaboração de notas de entrada e notas de alta, discussão de hipóteses diagnóstico e opções terapêuticas com a restante equipa e apresentação dos doentes na reunião de serviço/visita. Para além disto, acompanhei ainda elementos da minha equipa na **consulta externa de Medicina Interna e de Doenças Tromboembólicas** e no **serviço de urgência**, onde também participei na monitorização de doentes, colheita da anamnese e exame objetivo e realização de registos. Adicionalmente, tive ainda oportunidade de realizar diversos procedimentos como eletrocardiogramas, punções arteriais e venosas, bem como de assistir a endoscopia digestiva alta, colonoscopia, toracocentese, paracentese, colocação de cateter venoso central e instituição de ventilação não invasiva. Por fim, complementando a componente teórica do estágio, assisti ainda às várias sessões clínicas do Hospital e semanalmente ao *Journal Club*, tendo ainda apresentado um trabalho de revisão bibliográfica subordinado ao tema “Infeções por MRSA” em conjunto com colegas Joana Frazão e Luís Gonçalves.

Cirurgia Geral (9 de novembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016)

O estágio de Cirurgia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de oito semanas. Este compreendeu uma componente formativa, com aulas teóricas e teórico-práticas e uma componente prática composta por uma rotação no serviço de Cirurgia Geral (4 semanas), uma rotação no Serviço de Anestesiologia (2 semanas) e uma rotação no Serviço de Urgência (1 semana). Na rotação de **Cirurgia Geral**, acompanhei o Dr. Pedro Amado na enfermaria, onde observei doentes e escrevi diários clínicos, tendo contactado com os principais cuidados a ter com doentes em regime de pré- e pós-operatório; nas consultas externas, donde destaco a possibilidade de ter tomado contacto com a diversidade de patologias abrangidas por esta especialidade, realizar exame objetivo, contactar com as questões burocráticas referentes aos procedimentos cirúrgicos, como o consentimento informado, bem como questões de relativas ao risco-benefício de uma intervenção cirúrgica; e no bloco operatório, onde me foi dada a oportunidade de assistir e de intervir como segunda-ajudante em algumas cirurgias. No que diz respeito à rotação de **Anestesiologia**, pude não só assistir a consultas externas, como também acompanhar a atividade no bloco operatório. Nestas duas semanas, pude aprofundar o meu conhecimento sobre o papel do anestesista e as particularidades anestésicas de diversos contextos cirúrgicos, tendo tido contacto com diversas técnicas anestésicas. Foi-me permitido realizar procedimentos como a colocação de máscara laríngea, colocação de sonda nasogástrica e participação na realização de raquianestesia. Adicionalmente, na rotação **Serviço de Urgência**, decorrido na última semana do estágio, contatei com patologia médica e cirúrgica urgente, aperfeiçoei o exame objetivo em contexto de urgência e pude ainda praticar suturas no trauma/pequena cirurgia. Por fim, destaco ainda o **Mini-Congresso de Cirurgia Geral**, ocorrido no último dia do estágio, no qual apresentei, em conjunto com os meus colegas Diogo Luz e Filipe Rodrigues um trabalho sobre ileus biliar intitulado “Oclusão Intestinal: Quando as raridades aparecem aos pares”. Apesar de uma experiência globalmente positiva e enriquecedora, saliento como aspeto negativo o rácio tutor:aluno de 1:3, o que limitou a minha experiência em particular no Bloco Operatório na rotação de Cirurgia Geral.

Medicina Geral e Familiar (25 de janeiro a 19 de fevereiro de 2016)

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Alfa Beja, sob tutoria do Dr. José Carlos Dionísio. Nestas quatro semanas de estágio propus-me a consolidar conhecimento ao nível do diagnóstico, seguimento e terapêutica de patologias crónicas prevalentes em

Portugal, em particular hipertensão arterial e diabetes mellitus, alargar o meu conhecimento acerca das indicações para os meios complementares de diagnóstico mais frequentes bem como saber interpretá-los, e melhorar a capacidade de comunicação com o paciente, integrando-o como parte de uma comunidade e de um contexto psicológico, social, cultural e familiar. Tive oportunidade de participar em **consultas de Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Mulher, Planeamento Familiar, consulta de Adultos e de Doença Aguda**, de onde destaco não só o elevado número de doentes observados (229 consultas), bem como a diversidade de patologias que observei, a autonomia que me foi dada e a possibilidade de contatar com uma população de uma região mais rural e periférica. Para além disto, realizei um Diário do Exercício Orientado (DEO), com posterior discussão do mesmo.

Pediatria (22 de Fevereiro a 18 de Março de 2016)

O estágio de Pediatria teve igualmente uma duração de 4 semanas. Este decorreu no Hospital de São Francisco Xavier, sob orientação do Dr. Edmundo Santos. Para estas quatro semanas de estágio tracei como objetivos principais o aperfeiçoamento da colheita de dados anamnésicos no doente pediátrico, a realização do exame objetivo e estabelecimento de comunicação com a criança ou adolescente, família e outros profissionais de saúde, bem como a participação no serviço de urgência, tomando conhecimento dos princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente. No que diz respeito à atividade prática desenvolvida, esta compreendeu duas semanas na **enfermaria**, onde me foi possível acompanhar a evolução de doentes internados, realizar colheita de anamnese, aperfeiçoar exame objetivo e realizar diários clínicos. Nas restantes duas semanas estive no **berçário**, onde pude autonomamente e sob supervisão realizar triagens e reavaliações dos recém-nascidos. Adicionalmente tive ainda oportunidade de acompanhar o trabalho um dia na **UCI** e assistir a **consultas de Imunoalergologia**. Paralelamente, realizei também de um período de **urgência pediátrica** semanal de 8 horas, onde me foi permitido realizar exame objetivo dirigido de forma autónoma, praticar a colheita de anamnese, treinando deste modo aspetos particulares da comunicação com o doente pediátrico. Por fim, destaco ainda a componente formativa do estágio, tendo sido possível assistir a sessões clínicas organizadas semanalmente pelo serviço, bem como a apresentação de uma história clínica de um caso de miosite benigna da infância.

Ginecologia e Obstetrícia (28 de Março de 2016 a 22 de Abril de 2016)

O estágio de Ginecologia teve lugar no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, num total de quatro semanas, tendo estabelecido como objetivos pessoais a participação nas atividades das diferentes valências dos serviços, consolidando conhecimentos anteriores sobre as diversas situações clínicas mais observadas na área ginecológica e obstétrica, o reconhecimento das patologias mais prevalentes respetiva terapêutica, a realização de pequenos procedimentos técnicos, bem como colheita de história clínica e exame objetivo tendo em conta a especificidades da especialidade. Durante as primeiras duas semanas, fui integrada no serviço de Ginecologia, tendo acompanhado a atividade da Dra. Irina Ramilo. Durante este tempo frequentei a **consulta de ginecologia geral** (onde fui autónoma na realização de exame ginecológico) **bloco operatório** e **histeroscopia e colposcopia**. Posteriormente, tive oportunidade de integrar as atividades do Serviço de Obstetrícia, sob orientação da Dra. Ana Paula Santos, durante duas semanas. Dada a sua diversidade, as consultas de obstetrícia corresponderam a maior parte da minha atividade tendo assistido a **consultas de Diagnóstico Pré-Natal, Hipertensão e Doenças Autoimunes e consulta de Adolescentes**, bem como frequentado a **enfermaria de obstetrícia e o puerpério**. Adicionalmente, fui ainda integrada numa equipa de Urgência no Serviço de Urgência de Ginecologia e Obstetrícia (SUGO) uma vez por semana onde para além de praticar exame objetivo com realização de exame com espéculo e palpação bimanual pude ainda assistir a partos vaginais e cesarianas, tendo participado numa destas enquanto segunda-ajudante. Por fim, destaco ainda a apresentação de um artigo de revisão “Obstetric Anal Sphincter Injuries: Review of Anatomical Risk Factors and Modifiable 2nd Stage Interventions”.

Saúde Mental (25 de Abril de 2016 a 20 de Maio de 2016)

Este estágio teve uma duração total de 4 semanas, durante as quais tive oportunidade de integrar a equipa da unidade funcional comunitária da Damaia, pertencente ao Serviço Psiquiatria do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca sob orientação da Dra. Alexandra Lourenço. Dada a pouca experiência prática prévia que tinha na área da Saúde Mental, tracei como objetivos principais identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo, identificando situações individuais e sociais de risco, bem como aprofundar conhecimentos sobre o funcionamento e organização dos serviços de Saúde Mental em Portugal, através da integração num serviço de Psiquiatria. Durante as quatro semanas de estágio, acompanhei a minha tutora nas **consultas**

de psiquiatria, que constituíam não só consultas de seguimento como também primeiras consultas de doentes referenciados por outras especialidades ou pela unidade de internamento de Psiquiatria do HFF, tendo podido observar diversidade de patologias do foro psiquiátrico, com diferentes graus de gravidade. Realizei ainda colheita de anamnese e realização de avaliação do estado mental com elaboração de uma vinheta clínica e posterior discussão com a minha tutora. Para além disto, participei nas reuniões do serviço, sessões formativas, tendo também frequentado o **serviço de urgência**. Saliento ainda a oportunidade de participar num trabalho de investigação, que consistiu na tabelação de artigos sobre “Implementation of Mental Health Plan” algo que nunca tinha tido oportunidade de fazer anteriormente. Das quatro semanas de estágio gostaria de salientar a importância da existência de unidades funcionais comunitárias como a da Damaia que permite a prestação de cuidados num meio o menos restritivo possível, evitando deste modo o afastamento dos pacientes do seu meio familiar, facilitando a sua reinserção social e contribuindo deste modo para combater o estigma do doente mental.

Estágio Opcional – Doente Crítico

A escolha da UC de Doente Crítico como estágio opcional foi motivada não só pelo interesse pessoal na área da Medicina Intensiva, mas também pelo pouco contacto prévio com uma unidade de Cuidados Intensivos. O estágio de duas semanas foi composto por duas sessões teórico-práticas, que incluíram o curso CRITIC - módulo 3 sobre Ventilação Não-Invasiva (VNI), e por uma componente prática na qual fui integrada na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes (UCIP 1) do Hospital de São José. Saliento a organização do estágio, a excelente integração prática que tive na UCIP 1 e a oportunidade de ter contacto bastante mais prático com VNI, permitindo adquirir conhecimentos e competências fundamentais para a minha prática clínica futura.

Elementos valorativos

Nos últimos três anos, dediquei grande parte do meu tempo a desenvolver projetos da Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM). No ano 2013 fui colaboradora no iMed Conference 5.0.. No entanto, iniciei verdadeiramente o meu percurso associativo no ano letivo de 2013/2014 em que fui vogal do **departamento de Saúde Sexual e Reprodutiva**. Ao longo deste ano, organizei diversas palestras subordinadas a temas como a transsexualidade e intersexualidade, sexualidade e religião, sexualidade e deficiência mental e abuso sexual, procurando

não só desmitificar preconceitos sobre algumas temáticas consideradas ainda “tabu” informando os estudantes, como também fomentar espírito crítico, abordando alguns temas com os quais temos pouco contato durante o nosso percurso académico. Organizei ainda projeto de voluntariado de “Educação por Pares” em parceria com a ANEM e o CAOJ-FPCCS. Neste mesmo ano fiz também parte da **Comissão Organizadora do iMed Conference 6.0**. na fui responsável pelo programa científico, bem como coordenadora de parcerias. Posteriormente, no ano letivo 2014/2015 e 2015/2016 fui **vice-presidente da DAEFCM**. Agora num cargo de gestão e dado o desenvolvimento exponencial dos projetos da AEFCM, o principal objetivo do mandato consistiu em solidificar a sua estrutura interna, mantendo a qualidade das atividades. Deste modo, reestrurámos a organização interna, passando de um modelo organizacional algo individualista para um modelo de equipas; otimizámos procedimentos internos de forma a gerir de forma mais eficiente os escassos recursos; renovámos a imagem da AEFCM para uma imagem mais consonante com a nova imagem da NMS|FCM; e revimos o estatuto legal da AEFCM através da criação de uma Comissão de Revisão Estatutária (CRE), a qual integrei. Paralelamente e em conjunto com os restantes membros da Gestão, fui responsável gestão e liderança da equipa de 37 elementos, motivando e auxiliando na tomada de decisões. Dos projetos levados a cabo durante o meu mandato, destaco o iMed Conference 7.0. no Centro Cultural de Belém (com o qual colaborei), o Hospital da Bonecada na Praça Central do Colombo, o Marca Mundos, um projeto de voluntariado internacional e o Saúde-Porta-a-Porta. Adicionalmente, participei em ações de promoção da NMS|FCM, nomeadamente na Futurália e Inspiring Future. Participei ainda no ano letivo 2015/2016 nas **Jornadas Cardiologia do Hospital Egas Moniz, 7º Curso Antibioterapia do Hospital da Luz e o curso CRITIC – 3, integrado na UC Opcional de Doente Crítico**. No ano letivo 2011/2012 participei num projeto intercâmbio de curta duração da AEFCM – **Twinning Project** – em Istambul (Turquia), tendo a possibilidade não só de contactar com uma cultura diferente mas também de ter contato com a Medicina Hiperbárica.

Análise Crítica

Volvidos seis anos desde que ingressei no Mestrado Integrado em Medicina, noto que a realidade do recém-licenciado mudou bastante desde que ingressei neste curso. O futuro e especialidade outrora certos revestem-se atualmente de incertezas. Hoje, ser mestre em Medicina exige não só uma base

sólida de conhecimentos e capacidades clínicas, conhecendo as principais patologias desde a molécula à cabeceira do doente, capacidade comunicação e sentido ético, como também exige que o estudante procure adquirir um conjunto de competências diferenciadoras como capacidade de liderança, espírito de equipa e iniciativa. Mantendo o fio condutor pelo qual estruturei o relatório, procurarei analisar criticamente tendo em conta as cinco pilares explanados no documento “Licenciado Médico em Medicina”.

Primeiramente, em cada estágio houve uma componente formativa que me permitiu consolidar e adquirir novos **conhecimentos**, tendo participado ainda em diversas formações extracurriculares. Em todos os estágios tive oportunidade de conduzir de forma autónoma e aperfeiçoar o exame objetivo, tendo-me sido dada oportunidade de aprender ou treinar alguns **procedimentos práticos**, destacando para este efeito o estágio de Medicina Interna. Este foi de longe, o ano em que tive maior contacto com o doente, conduzindo de forma autónoma mas supervisionada entrevistas clínicas e tendo contacto com familiares, o que me permitiu desenvolver **aptidões gerais e de comunicação interpessoal**. Pela importância da relação terapêutica e pela proximidade médico-paciente, saliento o estágio de Medicina Geral e Familiar no desenvolvimento destas aptidões. Para além disto, ao longo deste ano fui confrontada questões éticas complexas, como decisões de fim de vida, nomeadamente nos estágios de Medicina Interna e durante estágio opcional, contribuindo deste modo para o meu desenvolvimento pessoal ao **nível de atitudes e comportamentos**. Não poderia terminar sem referir o impacto que teve o associativismo no meu percurso académico: considero estes últimos três anos dotaram de um conjunto de competências de valor inestimável não só a nível de gestão de pessoal de tempo, como também de comunicação interpessoal e gestão e liderança de equipas, valências que estou certa de serão uma mais-valia no meu futuro enquanto médica.

Deste modo termino o meu percurso nesta Faculdade com a convicção de que construí uma formação sólida. Levo comigo os valores de união, empatia e excelência que esta instituição me incutiu e termino com a mesma paixão e entusiasmo pela Medicina que me fez há seis anos atrás escolher este curso.

Participação Associativa

1. Colaboradora iMed Conference 5.0. (2013)
2. Vogal Departamento Saúde Reprodutiva (2013-2014)
3. Membro da Comissão Organizadora do iMed Conference 6.0. (2013-2014)
4. Vice-presidente da Direção da AEFCM (2014-2016)
5. Membro da Comissão para Revisão Estatutária da AEFCM (2015-2016)
6. Colaboradora iMed Conference 7.0. (2015)

Colaboração com NMS|FCM

7. Futurália (2015)
8. Inspiring Future (2015)

Formação

9. TEAM (2015)
10. CRITIC-3 Ventilação Não Invasiva (2016)
11. 7º Curso de Antibioterapia do Hospital da Luz (2015)
12. Jornadas de Cardiologia do HEM (2015)

Mobilidade

13. Twinning Project (2012)

1. Colaboradora iMed Conference 5.0



iMed[®]
Conference

Congress Staff Certificate

iMed 5.0 Conference

It is hereby certified that

MARTA MENDES LOPES

was a member of the Organising Staff of iMed 5.0 Conference, an event promoted by Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa which took place at the Rectorate of NOVA University of Lisbon, in the 11th, 12th and 13th of October 2013.

The iMed Conference is an annual event organised by medical students of Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa that, in its fifth edition, had the honour to receive four Nobel laureates (Harald zur Hausen, Robin Warren, Richard J. Roberts and Ada Yonath) amongst other prestigious guests and speakers.

Diogo Cabral
President of iMed 5.0 Conference

Ana Carlota Dias
President of AEFcML

aefc**ML**



aefcml

**Associação de Estudantes da
Faculdade de Ciências Médicas**

A AEFCML certifica que

Marta Mendes Lopes

foi Vogal Efectivo da Direção da AEFCML no mandato 2013/2014
e desempenhou com zelo e dedicação o cargo de
Vogal do Departamento de Saúde Reprodutiva.

Ana Sofia Lopes

Ana Sofia Lopes
Vice-Presidente

Teresa Nóbrega

Teresa Nóbrega
Presidente

3. Membro da Comissão Organizadora do iMed Conference 6.0.



**Member of the
Organising Committee**
iMed Conference® 6.0 - Lisbon 2014

It is hereby certified that
Marta Mendes Lopes

held, with excellence, the position of **Partnerships Manager & Scientific Coordinator** as a member of the **Organising Committee** of the iMed Conference® 6.0 - Lisbon 2014, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCML), which took place at the **Rectory of NOVA University of Lisbon**, on the 10th, 11th and 12th of October 2014.

The **iMed Conference®** is an annual event organised by the **Students' Union of NOVA Medical School - Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa (AEFCML)** -, aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 6th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to **Immuno-Oncology, Neuropsychiatry, Infectious Diseases and Man & Machine**, while the brand-new iMed Sessions focused on **Neuroeconomics, Cinema and the Brain, Aerospace Medicine and Music and the Brain**.


Catarina Palma dos Reis
President | Organising Committee


Teresa Nóbrega
President of AEFCML





CERTIFICADO

A AEFM certifica que Marta Lopes, documento de identificação n.º 13834656, desempenhou o cargo de Vice-Presidente na Direcção da AEFM para o mandato 2014-2015, decorrido entre 27 de novembro de 2014 e 4 de janeiro de 2016. A AEFM reconhece a importância das reformas estruturais por si implementadas, a eximia qualidade dos serviços prestados e a exemplar dedicação à comunidade estudantil da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Handwritten signature of Eduardo Freire Rodrigues in blue ink.

Eduardo Freire Rodrigues
O Presidente da AEFM

Handwritten signature of João Roque in blue ink.

João Roque
O Administrador da AEFM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo: Martires da Patria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel: 21 880 30 95
Fax: 21 885 12 20

Email: info@aebcm.pt
Site: www.aefcm.pt

NOVA
MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Marta Mendes Lopes, portadora do documento de identificação n.º 13834656, integrou a Comissão para a Revisão Estatutária de março a novembro de 2015. A Direção da AEFCM reconhece o exemplar empenho e a elevada qualidade dos serviços prestados na prossecução de uma associação mais sustentável.

Lisboa, 4 de janeiro de 2015

A handwritten signature in black ink, reading 'Eduardo Freire Rodrigues'.

Eduardo Freire Rodrigues
Presidente da Direção



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Morrites da Pórtia,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 890 30 95
Fax 21 895 12 20

Email info@aefercm.pt
Site www.aefercm.pt

NOVA MEDICAL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

6. Colaboradora iMed Conference 7.0.



NOVA
MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

CERTIFICADO

Certifica-se que

MARTA MENDES LOPES

Participou na:

Futurália 2015 - Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade

Realizada na FIL, de 11 a 14 de março de 2015

16 de março de 2015

Dra. Rosário Pinheiro
Coordenadora do Gabinete de Imagem e Relações Externas
da NMS | FCM



NOVA
MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



**T
E
A
M**
**T
r
a
u
m
a
E
v
a
l
u
a
t
i
o
n
a
n
d
M
a
n
a
g
e
m
e
n
t**



Certificado

Pelo presente se certifica que Rafael Mendes Lopes assistiu e participou activamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 15 de maio de 2015.

O Curso "TEAM" está integrado no curriculum do 5º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

[Handwritten signature]

Professor Doutor José Fragata
Regente U.C. Cirurgia 2

[Handwritten signature]

Director do Curso TEAM

[Handwritten signature]

Dr. José Luis Ferreira
Coordenador do TEAM/FCM-UNL

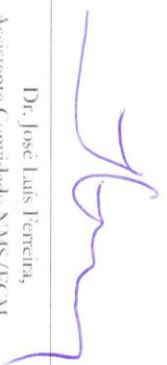
www.atlsportugal.org, Programa ATLS Sociedade Portuguesa de Cirurgia atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



CRITIC - Curso Rápido de Intervenções e Técnicas no Doente Crítico - módulo 3

Certificado

Certifica que a aluna **MARTA MENDES LOPES**, frequentou o curso CRITIC - módulo 3 - **Ventilação Não-Invasiva no Doente Agudo**, com a duração de 7 horas, integrado na UC opcional Doente Crítico do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas, realizado em 30 de Maio de 2016.



Dr. José Luis Ferreira,
Assistente Curvidado NMS/FCM



Prof. Pedro Pivôa
Prof. Associado NMS/FCM

Apoios:





Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Maria Mendes Lopes, natural de Abrantes, nascido/a a 21/10/1992, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão Nº 13834656 válido até ___/___/___, participou no Curso de Formação Profissional 7º Curso de Antibioterapia que decorreu de 16/11/2015 a 17/11/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 12 horas.

Lisboa, 17 de Novembro de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC: 501 826 324

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 9/196/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

 HOSPITAL DA LUZ
Coordenação Científica do Conselho de Ensino,
Formação e Investigação do Hospital da Luz



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mora Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 282 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social - inscrição nº 42.802 a 06. 49 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 665 324

ADVITA/05_v02

28.^{as} Jornadas de Cardiologia do
Hospital Egas Moniz
Serviço de Cardiologia do CHLO
(Unidade do HEM)

Cardiologia 2015 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 16 e 17 de Outubro de 2015

Certificado

Certifica-se que a Exma Sra Dra

Marta Mendes Lopes

Participou nas 28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.

Doutor José Nazaré





Prof.Dr.Mustafa KEÇER
İstanbul Üniversitesi İstanbul Tıp Fakültesi
Genel Cerrahi Anabilim Dalı

0212 4142200 (31176) • 0532 615 23 46
mkcr@istanbul.edu.tr
İstanbul Tıp Fakültesi Cerrahi Monoblok 34093 Çapa /İstanbul

Estudantes
da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Departamento de Relações Internacionais

aefcml

A AEFMML certifica que **MARTA MENDES LOPES** participou na atividade **TWINNING PROJECT 2012: LISBOA-İSTANBUL** organizada pelo **Departamento de Relações Internacionais** da AEFMML nas semanas de 18 a 25 de Abril de 2012, em İstanbul, e de 02 a 09 de Maio, em Lisboa.

Lisboa, 09 de Maio de 2012

David T. P. Tangananho
Vogal Efetivo do Departamento



Pedro L. C. S. Pinto Leite
Vice-Presidente da AEFMML